

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Janeiro de 2006

QUEDA DO ÍNDICE DE PREÇOS DOS ANIMAIS DE CAPOEIRA NO PRODUTOR

Em Novembro de 2005, a conjuntura no sector avícola gerada pela divulgação das notícias relativas à expansão do vírus da “gripe das aves” manteve-se, repercutindo-se na quebra do consumo, diminuição das vendas e dos preços da carne de aves. A dificuldade em colocar no mercado a produção existente obrigou, como medida de emergência, à congelação da carne, criando *stocks* nos matadouros.

As condições meteorológicas ocorridas em Dezembro, acentuado arrefecimento nocturno com formação de geadas e precipitação fraca e espaçada, tiveram um impacto positivo na agricultura, permitindo a realização dos trabalhos agrícolas em curso, nomeadamente a realização das sementeiras de Outono-Inverno, a colheita da azeitona, as operações de limpeza e podas das culturas permanentes. As actuais previsões de área para o ano agrícola 2005/06, não obstante as condições meteorológicas favoráveis, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior.

As previsões agrícolas, em 31 de Dezembro, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior. De facto, apesar das condições climatéricas terem permitido a realização das sementeiras dos cereais de pragana, o Regime de Pagamento Único (RPU), ao desligar as ajudas da produção, tornou estas culturas menos atractivas.

A seca de 2005 afectou a produção dos olivais que, no entanto, apresentam um bom estado sanitário, perspectivando-se uma campanha oleícola de qualidade.

Em Novembro de 2005, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 41 396 toneladas, o que representou um aumento de 4,4%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao maior volume de abate registado na espécie suína (+9,3%).

Em Novembro de 2005, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 979 toneladas, o que representou um ligeiro decréscimo de 0,4%, face ao mês homólogo de 2004. Esta quebra correspondeu a um menor volume de abate de galináceos (-0,5%), codornizes (-14,8%) e coelhos (-14,7%).

Quando comparada com o mês homólogo de 2004, a produção de frango, em Novembro de 2005, apresentou um aumento de 8,2%. Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução significativa de 13,5%, face ao mês homólogo de 2004, não tendo ultrapassado as 7,7 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Novembro de 2005, foi de 142 mil toneladas, quantidade superior em 1,7% à registada em igual mês do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, em Novembro de 2005, houve um decréscimo da produção (-0,8%).

Em Novembro de 2005, e em relação ao mês anterior, registou-se uma quebra de 1,6% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor. Esta descida deveu-se às variações observadas tanto no índice de preços dos produtos vegetais (-1,5%) como no índice de preços dos animais e produtos animais (-1,7%).

No mês de Setembro, e em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura aumentou 2,3%. O índice de preços dos bens de investimento, para o mesmo período, registou uma variação de -0,5%.

Em Novembro de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 10,9% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor descido 1,2%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Novembro de 2005, apresentou uma subida em relação ao mês anterior (+24,4%). Relativamente à produção de tabaco, a variação foi positiva em relação ao mês anterior (+11,0%), sendo negativa face ao mês homólogo (-22,1%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Novembro de 2005, diminuiu face ao mês anterior (-0,9%), não apresentando variação em relação ao mês homólogo. Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Novembro de 2005, registou uma variação positiva em relação ao mês de Outubro (+2,3%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou um comportamento negativo face ao mês anterior (-0,7%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285